

Fundação Telefônica

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do relatório do auditor independente

31 de dezembro de 2021



Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Conselheiros e Administradores da
Fundação Telefônica
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Telefônica (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Telefônica em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à entidade sem finalidade de lucros ITG 2002 (R1) e às Pequenas e Médias Empresas – NBC TG 1000 (R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à entidade sem finalidade de lucros, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de abril de 2022



Emerson Del Vale da Silva
CT CRC 1SP-237.439/O-9

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Fundação Telefônica

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em Reais)

ATIVO

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Circulante			
Recursos vinculados a projetos	4	22.610.482	21.396.363
Provisão atuarial - plano de pensão	17	20.721	26.230
Créditos com partes relacionadas	10	13.666	-
Adiantamentos a empregados		296.066	310.047
Outros ativos		-	434
Total do ativo circulante		<u>22.940.935</u>	<u>21.733.074</u>
Total do ativo		<u>22.940.935</u>	<u>21.733.074</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Telefônica

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Circulante			
Fornecedores	5	6.694.971	6.355.776
Obrigações trabalhistas	6	2.952.395	2.717.191
Projetos vinculados a executar	7	8.943.886	10.442.542
Rendimentos de aplicações financeiras a destinar (projetos)	8	3.829.603	1.760.442
Impostos, taxas e contribuições		90.626	22.207
Outras obrigações		632	384
Total do passivo circulante		<u>22.512.113</u>	<u>21.298.542</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	12	400.000	400.000
Superávit acumulado		28.822	34.532
Total do patrimônio líquido		<u>428.822</u>	<u>434.532</u>
Totais do passivo e do patrimônio líquido		<u>22.940.935</u>	<u>21.733.074</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Telefônica

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas operacionais			
Contribuições e doações de custeio da atividade		13.746.448	12.539.158
Doações para projetos		50.365.217	62.345.523
Total receita das atividades	13	64.111.665	74.884.681
Trabalhos Voluntários		219.022	158.967
Gratuidades		387.424	353.819
	3.h	606.446	512.786
Total das receitas operacionais		64.718.111	75.397.467
Despesas operacionais			
Despesas gerais	14	(52.266.224)	(63.969.992)
Despesas com pessoal	15	(11.633.437)	(10.734.887)
Trabalhos Voluntários	3.h	(219.022)	(158.967)
Gratuidades	3.h	(387.424)	(353.819)
Total das despesas operacionais		(64.506.107)	(75.217.665)
Resultado antes do resultado financeiro		212.004	179.802
Resultado financeiro	16	(212.004)	(179.802)
Resultado do exercício		-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Telefônica

Demonstrações de resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultado do exercício	-	-
Outros resultados abrangentes (Perdas)/ganhos atuariais não realizados e efeito da limitação de ativo do plano superavitário	<u>(5.710)</u>	<u>(15.938)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(5.710)</u></u>	<u><u>(15.938)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Telefônica

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em Reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	400.000	50.470	450.470
Perdas atuariais líquidas e efeito do limitador do ativo	-	(15.938)	(15.938)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	----- 400.000	----- 34.532	----- 434.532
Perdas atuariais líquidas e efeito do limitador do ativo	-	(5.710)	(5.710)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	----- <u>400.000</u>	----- <u>28.822</u>	----- <u>428.822</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Telefônica

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	-	-
Ajustes por:		
Perdas / ganhos atuariais líquidos e efeito do limitador do ativo	(5.710)	(15.938)
	----- (5.710)	----- (15.938)
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos em		
Recursos vinculados a projetos	(1.214.119)	(8.705.328)
Créditos com empresas ligadas	(13.666)	-
Tributos a recuperar	-	5.516
Adiantamentos a empregados	13.981	100.442
Provisão atuarial - Plano de pensão	5.509	15.941
Outros ativos	434	5.611
Aumento/(redução) nos passivos em		
Fornecedores	339.196	1.778.362
Projetos vinculados a executar	(1.498.656)	7.017.017
Receita de aplicação financeira a destinar	2.069.160	(256.137)
Salários, férias e encargos sociais	235.204	32.342
Impostos e contribuições a recolher	68.419	22.172
Outras obrigações	248	-
	----- -	----- -
Fluxo de caixa decorrente das (aplicado nas) atividades operacionais	-	-
	----- -	----- -
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	----- -	----- -
No início do período	-	-
No fim do período	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em Reais)

1. Contexto operacional

A Fundação Telefônica (“Fundação”) é uma entidade jurídica de direito privado, de natureza cultural e com fins não econômicos, instituída pelas empresas Telefônica Brasil S.A. (anteriormente Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp), sociedade estabelecida no Brasil, e Fundación Telefónica, fundação cultural privada, de caráter permanente e com fins não econômicos, organizada e existente de acordo com as leis da Espanha, com sede em Madri.

É prática de gestão da Fundación Telefónica (Espanha) firmar Convênio com as Fundações por ela apoiadas, no qual se estabelecem regras de governança a serem cumpridas pelas partes, bem como o compromisso de aporte de recursos. Nesse sentido, em 2 de janeiro de 2015, foi firmado o Convênio Marco de Colaboração entre Fundación Telefónica e Fundação Telefônica Brasil, com vigência no período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2017, tendo como objetivo regular o desenvolvimento dos distintos projetos no Brasil, bem como assegurar os recursos financeiros necessários. Do mesmo modo em 22 de março de 2017 foi firmado o Convênio Marco de Colaboração com a Fundación Profuturo para execução do projeto Aula Digital, com vigência até 31 de dezembro de 2017.

No ano de 2018, ocorreu a renovação dos convênios com a Fundação Telefônica (Espanha) e com a Fundação Profuturo, vigentes para os próximos três anos, assegurando assim a continuidade de nossos projetos até 31 de dezembro de 2020. Considerando que a Fundação Telefônica é o braço de responsabilidade social da Telefônica nos países onde ela mantém operações e que o Conselho de Administração da Telefônica aprovou em 27 de novembro de 2019 uma série de decisões estratégicas, chamadas de “La Nueva Telefónica”, onde em uma das decisões se define o Brasil como um dos países prioritários para a operação da Telefónica. As renovações dos referidos convênios foram realizadas e a nova vigência passou a ser de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2023 para a Fundação Telefônica (Espanha) e Fundação Profuturo.

O orçamento aprovado da Fundação Telefônica Brasil para o ano de 2022 assegura a continuidade de suas operações em níveis equivalentes aos realizados nos anos anteriores.

A Fundação iniciou suas atividades em 22 de janeiro de 1999, tendo como objetivos sociais:

1. Favorecer o desenvolvimento da educação e da igualdade de oportunidade entre as pessoas, de forma gratuita, observando-se a forma complementar de participação das organizações da sociedade civil de interesse público, termos do artigo 3º, III, da Lei nº 9.790/99, mediante a aplicação de novas tecnologias de informação nos processos de aprendizado.

2. Contribuir para a melhoria das condições de vida dos grupos sociais menos favorecidos, como crianças, idosos ou deficientes, mediante estudo e desenvolvimento de aplicações sociais e sanitárias das telecomunicações.
3. Contribuir exclusivamente com programas de desenvolvimento destinados às camadas menos favorecidas da população e conduzidos por entidades sem fins lucrativos e de alto prestígio na comunidade em que tais programas se desenvolverem.
4. Favorecer e contribuir para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais.

Os seus objetivos sociais são desenvolvidos por meio de patrocínio direto de projetos aprovados pela Fundação ou por meio da intermediação de recursos das instituidoras e de outras empresas do Grupo Telefônica para projetos que atendam aos seus objetivos.

A Fundação é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) — Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999 —, um título fornecido pelo Ministério da Justiça do Brasil, cuja finalidade é facilitar o aparecimento de parcerias e convênios com todos os níveis de governo e órgãos públicos (federal, estadual e municipal) e permite que doações realizadas por empresas possam ser descontadas no imposto de renda.

A Fundação obteve um certificado emitido pelo poder público federal ao comprovar o cumprimento de certos requisitos, especialmente aqueles derivados de normas de transparência administrativas. Em contrapartida, pode celebrar com o poder público os chamados termos de parceria, que são uma alternativa interessante aos convênios para ter maior agilidade e razoabilidade em prestar contas.

A renovação da qualificação como OSCIP está condicionada à prestação de contas anual, conforme determina a Portaria SNJ nº 24 de 11 de outubro de 2007, publicada no DOU de 15 de outubro de 2007. Caso a Fundação não apresente prestação de contas anual não perde a qualificação automaticamente, mas fica em situação irregular. As empresas não poderão deduzir as doações que fizerem a essas entidades, nos termos da MP nº 2158-35/01.

A vigência desta qualificação está válida até 17 de fevereiro de 2022. A renovação para o exercício de 2022 está em andamento e será concretizada no prazo legal de 30 de junho de 2022, com a entrega da prestação de contas ao Governo do Estado de São Paulo. (SICAP).

COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o COVID-19 (“Coronavírus”) é uma emergência de saúde global. A rápida e repentina propagação da epidemia causou a paralisação de vários setores produtivos e comerciais, além de confinar pessoas e fragilizar a economia mundial, de forma que decisões significativas tiveram de ser tomadas pelos governos e entidades de setor privado, que somadas ao impacto potencial ao surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos, aos quais geraram impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Diante da recomendação de distanciamento social para diminuir a transmissão da Covid-19, a Administração tomou as seguintes medidas:

1. Reuniões diárias do nosso Comitê de Crises, envolvendo o diretor-presidente e executivos de diferentes áreas, e os processos de comunicação garantiram a divulgação das informações e protocolos de saúde com agilidade para todas as áreas da entidade, reduzindo riscos e preservando a integridade das equipes.
2. 100% dos colaboradores da Fundação Telefônica trabalhando em *home office* temporariamente;
3. Consultas *online* via telemedicina, realizadas por equipe médica especializada, para colaboradores e dependentes;
4. Acompanhamento médico diário de colaboradores e dependentes contaminados.
5. Investimento de R\$ 14,5 milhões na compra de insumos e equipamentos hospitalares, alimentos e produtos de higiene e limpeza, beneficiando 12 estados (vide nota 7.h);

6. De uma forma inédita, a Fundação e o Santander Brasil se uniram para intermediar a aquisição e doação de 200 ventiladores pulmonares à rede de saúde pública de oito Estados brasileiros;
7. As plataformas de educação oferecidas gratuitamente pela Fundação formaram cerca de 72 mil educadores na utilização de recursos digitais para a melhoria da aprendizagem dos alunos;
8. Os colaboradores, por meio do programa de Voluntariado Corporativo, direcionaram outros R\$ 530 mil para 29 instituições sociais em todo território nacional;

Em 2021, a pandemia de Covid-19 continuou avançando no mundo em uma nova onda de contaminação e problemas sanitários ainda maiores do que em 2020. Nos primeiros meses do ano, o número de internações e mortes bateram recordes, o que obrigou um retorno do confinamento social e também uma nova paralisação de diversos setores produtivos e comerciais.

O agravamento da pandemia de coronavírus, a alta taxa de desemprego e estagnação na economia, impactou diretamente nos índices de inflação sobre os preços dos alimentos, o que trouxe problemas sociais graves. O Brasil voltou a estar entre os países que figuram nos rankings de insegurança alimentar, atingindo os 5% da população em condição de subalimentação.

Firmando o compromisso com as soluções de combate aos efeitos da crise sanitária e humanitária, tomamos as seguintes decisões:

1. A Fundação Telefônica se juntou à organização Gerando Falcões para realizar a campanha “Unidas no combate à Fome”. As doações beneficiaram mais de 60 mil famílias em situação de vulnerabilidade social em 12 estados brasileiros, alcançando um número equivalente a 15 mil cestas básicas.
2. Em janeiro, a região do Amazonas conviveu com recordes de mortes, internações e casos confirmados de Covid-19 e ainda passou por um colapso no sistema de saúde devido à falta de oxigênio nos hospitais. Diante desse cenário, a Fundação Telefônica executou uma ação emergencial de apoio ao estado, fazendo um aporte de R\$ 300 mil para a compra de equipamentos médicos, como concentradores de oxigênio, através da ONG Expedicionários da Saúde (EDS).
3. O Comitê de Voluntariado da Fundação Telefônica Vivo de Sorocaba (SP) organizou uma ação que envolveu crianças e adolescentes que escreveram cartas à mão endereçadas aos profissionais do hospital Unimed, localizado na região. O intuito foi prestar uma homenagem a todos os profissionais de saúde que atuaram no combate à pandemia que envolveu crianças e adolescentes que escreveram cartas à mão endereçadas aos profissionais do hospital Unimed, localizado na região. O intuito

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à entidade sem finalidade de lucros em conformidade com a ITG 2002 (R1) e normas para às pequenas e médias Empresas – NBC TG 1000 (R1).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria-administrativo-financeira em 25 de abril de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação e, também, a sua moeda de apresentação.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico., exceto pelos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, mensurados pelo valor justo.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

4. **Nota Explicativa nº 17** – mensuração de obrigações de benefícios definidos; principais premissas atuariais;

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece os recebíveis os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Fundação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Fundação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Fundação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e Recebíveis

Esses são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outros ativos.

Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados nos projetos previamente aprovados para fazer frente às obrigações do convênio.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Fundação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Fundação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras obrigações.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2021 e 2020, incluindo operações de *hedge*.

c) Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Convênio de Colaboração originados de contrato com a Fundación Telefónica são registrados da seguinte forma:

- 1) **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.
- 2) **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Convênio de Colaboração e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

d) Redução ao valor recuperável

1. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Fundação não identificou nenhuma evidência que justificasse a necessidade de provisão.

e) Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

f) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

g) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A Fundação estabeleceu como diretriz que qualquer ocorrência de transação que possua esse tipo de natureza seja reconhecida em conta de "Rendimento de aplicações financeiras a destinar" no passivo em vez de ser reconhecida no resultado, até que a Administração da Fundação delibere sobre a destinação na aplicação em projetos a serem selecionados.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

h) Trabalhos voluntários e gratuidades recebidas

As receitas com trabalhos voluntários e dos serviços recebidos de forma gratuita, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. Conforme estabelecido na ITG2002 (R1) -Entidades sem Finalidade de Lucro, a Fundação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração. São valorizados também os serviços recebidos de forma gratuita relacionados à cessão de uso do espaço físico e consumo de água, energia elétrica e internet de uma de suas mantenedoras, a Telefônica Brasil S.A. As receitas com trabalhos voluntários e gratuidades recebidas são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas operacionais.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Fundação recebeu trabalhos voluntários de membros integrantes dos órgãos da Administração, no exercício de suas funções administrativas e financeiras mensurados em 167 horas em 2021 e 137 horas em 2020, 11 de seus Conselheiros e Dirigentes, o qual seria equivalente ao valor justo total de R\$ 219.022 em 2021 e R\$158.967 em 2020.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Fundação recebeu serviços de forma gratuita de uma de suas mantenedoras, a Telefônica Brasil S.A, relacionados à cessão de uso do espaço físico e consumo de água, energia elétrica e internet da mesma, o qual seria equivalente ao valor justo total de R\$ 387.424 em 2021 e R\$ 353.819 em 2020.

i) Gerenciamento de risco financeiro

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

1. Risco de liquidez
2. Risco de mercado.

A Fundação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 19.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Fundação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Fundação.

j) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Fundação exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos apresentados na Nota Explicativa nº 19. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

4. Recursos vinculados a projetos

	31/12/2021	31/12/2020
Banco conta movimento	121.292	131.385
Aplicações financeiras	22.489.190	21.264.978
	22.610.482	21.396.363

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Fundação que serão utilizados exclusivamente nos projetos a executar, conforme mencionado na Notas Explicativas nº 7 e 8.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 99,5% e 101,5% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) em 2021 e em 2020 entre 75% e 101,5% do CDI.

5. Fornecedores

	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores – Publicidade, propaganda e pesquisas	2.115.510	2.885.309
Fornecedores – Equipamentos “Aula Digital”	-	1.651.113
Fornecedores – Serviços de terceiros	3.183.555	1.281.141
Fornecedores – Serviços e materiais diversos	754.241	221.057
Fornecedores – Outros	641.665	317.156
	6.694.971	6.355.776

6. Obrigações trabalhistas

	31/12/2021	31/12/2020
Provisão de férias e encargos sobre férias	805.576	673.432
Bonificação a pagar – Empregados	583.207	643.766
Salários e encargos sociais	765.769	775.005
Bonificação a pagar – Executivos	797.843	624.988
	2.952.395	2.717.191

7. Projetos vinculados a executar (projetos em andamento)

A seguir, apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Fundação, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

	Saldos em 01/01/2021	Valores Recebidos	Transferências	Receitas Financeiras	Consumo	Saldos em 31/12/2021
Aula Digital (a)	82.659	13.744.012	(3.110.000)	-	(10.469.295)	247.376
Educação (b)	52.476	11.314.808	1.850.000	(900.000)	(12.306.515)	10.769
Empregabilidade (c)	906.547	12.014.993	4.000.000	-	(15.123.423)	1.798.117
Voluntariado (d)	1.432.552	6.232.477	-	-	(5.896.944)	1.768.085
Cultura Digital (e)	3.457	1.042.696	(90.000)	-	(949.523)	6.630
Comunicação (f)	303.481	4.965.080	1.350.000	-	(4.489.141)	2.129.420
Organização (g)	228.218	14.187.400	-	-	(13.746.448)	669.170
Ações humanitárias (h)	7.418.209	-	(4.000.000)	-	(1.130.376)	2.287.833
Outras doações a destinar	14.943	11.543	-	-	-	26.486
Total Projetos a executar	10.442.542	63.513.009	-	(900.000)	(64.111.665)	8.943.886

	Saldos em 01/01/2020	Valores Recebidos	Transferências	Receitas Financeiras	Consumo	Saldos em 31/12/2020
Aula Digital (a)	405.573	14.233.135	2.610.000	-	(17.166.049)	82.659
Educação (b)	586.935	9.406.066	(1.350.000)	900.000	(9.490.525)	52.476
Empregabilidade (c)	94.101	11.570.473	-	-	(10.758.027)	906.547
Voluntariado (d)	829.846	6.321.328	-	-	(5.718.622)	1.432.552
Cultura Digital (e)	18.098	947.216	90.000	-	(1.051.857)	3.457
Comunicação (f)	1.476.182	3.869.401	(1.350.000)	-	(3.692.102)	303.481
Organização (g)	14.789	11.652.587	1.077.780	22.220	(12.539.158)	228.218
Ações humanitárias (h)	-	21.886.550	-	-	(14.468.341)	7.418.209
Outras doações a destinar	-	1.092.723	(1.077.780)	-	-	14.943
Total Projetos a executar	3.425.524	80.979.479	-	922.220	(74.884.681)	10.442.542

Valores recebidos/captados – referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados.

Consumo – referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

Receitas Financeiras – montantes advindos de rendimento de aplicação financeira destinada a projetos.

A seguir, apresentamos a natureza dos projetos vinculados:

(a) Aula Digital

Iniciativa global da Fundação Profuturo, que visa criar melhores oportunidades para crianças na África, Ásia e América Latina, incorporando a inovação nas escolas por meio da tecnologia e de novas metodologias de ensino e aprendizagem.

(b) Educação

Estimulamos o desenvolvimento de competências multidisciplinares, atuando na área de educação com projetos que apostam na fluência digital, na formação de professores e na criação de novos conteúdos que apoiem estudantes, educadores e escolas a se aproximarem das competências do sec. XXI.

(c) Empregabilidade

Incentivamos os jovens a ampliarem suas expectativas de futuro por meio do empreendedorismo social e do ensino de programação estimulando o pensamento computacional e a atitude empreendedora.

(d) Voluntariado

Potencializamos o impacto na sociedade por meio de projetos que mobilizam nossos colaboradores a atuarem junto a diferentes causas sociais, estimulando sua participação em nosso Programa de Voluntariado Corporativo, que oferece uma série de iniciativas e ações voluntárias presenciais e à distância. Exemplo disso é o Dia dos Voluntários Telefônica, ação realizada anualmente que envolve os colaboradores do Grupo Telefônica de todo o Brasil em prol de instituições sociais.

(e) Cultura Digital

O projeto tem finalidade de prover a gestão do parque tecnológico da Fundação Telefônica, incluindo ferramentas de monitoramento e controle dos processos e cyber segurança das plataformas.

(f) Comunicação

Nossas ações de comunicação visam potencializar o posicionamento institucional da Fundação Telefônica Vivo na temática de Inovação Educativa, bem como promover a visibilidade e legitimidade dos projetos sociais por meio de campanhas, eventos, pesquisas, documentários e publicações. Tornando as iniciativas reconhecidas pela sociedade, terceiro setor, governo e imprensa em geral.

(g) Organização

Temos como missão consolidar o portfólio de projetos da Fundação Telefônica, com propósito de garantir a efetividade das decisões, zelando pela missão, visão e valores, garantindo uma melhor governança corporativa. Consideram-se gastos de organização aqueles destinados a atender as ações transversais para o funcionamento da Fundação, incluindo custo com pessoal próprio, despesas gerais e administrativas.

(h) Ações humanitárias

Em 2020 apoiamos iniciativas nas áreas de Saúde e Segurança Alimentar para o combate aos efeitos da pandemia causada pela COVID-19. O aporte para a área da Saúde se deu através de insumos e equipamentos hospitalares, operação que foi intermediada pela Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz), uma das principais instituições de pesquisa e desenvolvimento em saúde pública. Também apoiamos ações em Segurança Alimentar para auxiliar na alimentação de crianças em situação de vulnerabilidade e que estavam sem merenda escolar.

Em 2021, mantivemos um apoio significativo na frente de segurança alimentar para atender famílias em situação de vulnerabilidade social. Apoiamos também iniciativas em saúde para prestar assistência médica a populações indígenas na Amazônia, para garantir uma maior taxa de sobrevivência a pacientes com complicações leves e medianas de COVID-19.

Além dos recursos financeiros provenientes do Convênio de Colaboração originados de contrato com a Fundación Telefónica e Fundación Profuturo, para execução dos projetos, a Fundação também mantém as seguintes fontes de recursos:

- (i) Doações de entidades nacionais; e
- (j) Rendimentos de aplicações financeiras.

8. Rendimentos de aplicações financeiras a destinar

Saldo em 31/12/2019	2.016.579
Rendimento de Aplicação Financeira do Exercício	666.083
Valores deliberados (i)	(922.220)
Saldo em 31/12/2020	1.760.442
Rendimento de Aplicação Financeira do Exercício	1.169.161
Valores deliberados (ii)	900.000
Saldo em 31/12/2021	3.829.603

Em 2020, foi deliberado R\$ 922.220, sendo R\$ 900.000 para o Projeto Escola Digital e R\$ 22.220 para Articulações e Parcerias.

Em 2021, houve a reversão da deliberação de R\$ 900.000, do Projeto Escola Digital. A transferência se deu pela necessidade de recurso para o projeto à época. Com o posterior recebimento da receita de Espanha, que sofreu atraso, devolvemos o valor para a aplicação.

A Fundação reconhece o rendimento de aplicações financeiras de recursos de projetos na rubrica de "Receita de aplicação financeira a destinar" no passivo circulante, até a deliberação da Administração da Fundação sobre a destinação na aplicação em projetos a serem selecionados.

9. Provisão para contingências

A Fundação, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Fundação não possuía processos judiciais em aberto de naturezas cível, trabalhista e tributária com risco de perda provável e/ou possível.

10. Partes relacionadas

Créditos com partes relacionadas

	31/12/2021	31/12/2020
Telefônica Brasil S.A.	13.666	-

Natureza das transações

Os créditos com partes relacionadas em 2021 referem-se ao saldo acumulado de provisões de férias, 13º salário, PPR e/ou bônus de ex-funcionários de empresas do grupo transferidos para a Fundação Telefônica, via instrumento de assunção de contrato trabalhista. No exercício de 2020 não houve movimentação.

11. Remuneração da Administração

O Estatuto Social da Fundação possui previsão de não remuneração dos membros dos organismos da Fundação, sendo eles o Conselho Curador, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. A Fundação não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades. A remuneração, incluindo benefícios de curto prazo e encargos, paga ao pessoal-chave da administração, entendido como o grupo de executivos que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, em 2021 foi de R\$ 3.347 mil e R\$ R\$ 3.188 mil em 2020. Não houve pagamento de outros benefícios, como de longo prazo, pós-emprego e rescisão de contrato de trabalho.

12. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente.

A Administração da Fundação destina o montante do patrimônio como recursos para prover o financiamento de aplicações adicionais de capital fixo e de giro no sentido de realizar ações que produzam benefícios para seus associados.

Na hipótese de a Fundação perder a atribuição conferida pela Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, o acervo patrimonial será transferido para outra pessoa jurídica qualificada.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Patrimônio Social estava composto da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
Telefônica Brasil S.A.	200.000	200.000
Fundación Telefónica	200.000	200.000
	400.000	400.000

13. Receitas das atividades

	31/12/2021	31/12/2020
Contribuições e doações de custeio da atividade:		
Convênio -Fundación España e Profuturo - Organização	13.746.448	12.539.158
Doações para projetos:		
Convênio - Fundación Profuturo - Aula Digital	10.469.295	17.166.048
Convênio -Fundación España – Educação	12.306.515	9.490.525
Convênio -Fundación España - Empregabilidade	15.123.423	10.262.786
Convênio - Fundación España e Profuturo - Comunicação	4.489.141	4.187.342
Convênio -Fundación España – Voluntariado	5.896.944	5.718.624
Convênio -Fundación España - Cultura Digital	949.523	1.051.858
Convênio -Fundación España – Ações humanitárias (nota 7 h.)	1.130.376	14.468.340
Receitas de Doações para Projetos	50.365.217	62.345.523
	64.111.665	74.884.681

14. Despesas gerais

	31/12/2021	31/12/2020
Doações e colaborações a terceiros	(37.572.412)	(47.946.021)
Gerais e administrativas	(3.744.805)	(7.197.879)
Prestação de serviços de terceiros	(7.172.974)	(4.900.247)
Publicidade, propaganda e pesquisas	(3.714.967)	(3.846.601)
Despesas tributárias	(61.066)	(79.244)
	(52.266.224)	(63.969.992)

A seguir apresentamos a composição das despesas gerais aplicadas nas principais atividades da Fundação:

2021

	Projeto Aula Digital	Projeto Educação	Projeto Empregabilidade	Projeto Voluntariado	Projeto Comunicação	Projeto Organização	Cultura Digital	Ações humanitárias	Total
Doações e colaborações a terceiros	8.097.506	10.523.070	11.669.826	3.695.890	1.722.864	623.110	109.770	1.130.376	37.572.412
Gerais e administrativas	1.150.722	194.257	35.413	752.092	1.389.214	126.441	96.665	-	3.744.805
Prestação de serviços de terceiros	745.913	1.491.288	1.401.020	1.096.110	444.197	1.253.286	741.160	-	7.172.974
Publicidade, propaganda e pesquisas	416.310	66.146	1.977.279	331.706	923.526	-	-	-	3.714.967
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	61.066	-	-	61.066
	10.410.451	12.274.762	15.083.538	5.875.798	4.479.801	2.063.903	947.595	1.130.376	52.266.224

2020

	Projeto Aula Digital	Projeto Educação	Projeto Empregabilidade	Projeto Voluntariado	Projeto Comunicação	Projeto Organização	Cultura Digital	Ações humanitárias	Total
Doações e colaborações a terceiros	10.808.008	8.606.899	8.965.789	4.132.980	1.217.170	394.700	250.000	13.570.475	47.946.021
Gerais e administrativas	6.150.711	168.812	85.880	565.541	166.841	57.791	-	2.303	7.197.879
Prestação de serviços de terceiros	8.138	272.602	627.471	816.482	263.781	1.218.773	800.000	893.000	4.900.247
Publicidade, propaganda e pesquisas	158.125	429.186	532.193	183.070	2.533.835	10.192	-	-	3.846.601
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	79.244	-	-	79.244
	17.124.982	9.477.499	10.211.333	5.698.073	4.181.627	1.760.700	1.050.000	14.465.778	63.969.992

1. Para todas as entidades apoiadas pela Fundação Telefônica através de doações, são firmados contratos embasados em normativas internas, que garantem, através de prestações de contas trimestrais, que todos os recursos repassados a essas entidades são devidamente aplicados nos respectivos projetos. Todos os repasses financeiros acordados, somente são desembolsados mediante a validação do gestor do projeto na prestação de contas em questão.

15. Despesas com pessoal

	31/12/2021	31/12/2020
Salários, férias e 13º salário	(6.049.403)	(5.523.524)
Benefícios	(2.797.237)	(3.062.822)
Encargos sociais	(2.176.035)	(1.864.110)
Plano atuarial	(143.050)	(252.338)
Outras despesas com pessoal	(467.712)	(32.093)
	(11.633.437)	(10.734.887)

16. Resultado financeiro

	31/12/2021	31/12/2020
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(213.877)	(184.184)
Variações cambiais negativas	(552)	(1.326)
Variações cambiais positivas	582	2.667
Plano Visão Multi	1.844	3.041
Outras	(1)	-
	(212.004)	(179.802)

17. Planos de Benefícios Pós-Emprego

A Fundação patrocina um plano de contribuição definida, o Plano de Benefícios Visão Telefônica que atende cerca de 16 empregados (16 empregados em 2020); e o Plano Visão Multi que atende cerca de 27 empregados em 2021 (24 empregados 2020). A contribuição da patrocinadora no ano de 2021 foi de R\$ 243.119 (R\$ 296.465 em 2020).

O plano é viabilizado através de contribuições feitas pelo participante e pela patrocinadora, creditadas em contas individuais. A Fundação é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes.

O participante pode fazer cinco tipos de contribuições ao plano, sendo: **(a)** contribuição normal básica: percentual de 2% do seu salário de participação; **(b)** contribuição normal adicional (opcional): percentual variável de 0% a 7% da parcela do salário de participação que for maior que 9 Unidades de Referência-padrão do Plano; **(c)** contribuição esporádica (opcional): percentual inteiro aplicável sobre o Salário de Participação, livremente escolhido pelo participante; **(d)** Específica (opcional): percentual inteiro livremente escolhido pelo participante aplicável sobre bônus, participação nos lucros e resultados ou qualquer outro pagamento efetuado pela Patrocinadora; **(e)** Suplementar (opcional): valor e frequência livremente escolhidos pelo participante.

Já a patrocinadora pode fazer três tipos de contribuições, sendo: **(a)** contribuição normal básica: contribuição igual a 100% da contribuição normal básica do participante; **(b)** contribuição normal adicional: igual a 100% da contribuição normal adicional do participante; **(c)** voluntária (opcional).

A avaliação atuarial do plano foi efetuada em dezembro de 2021 e 2020, com base no cadastro dos participantes de 31 de julho de 2021 e 31 de julho de 2020, respectivamente, projetado para 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente, tendo sido adotado o método do crédito unitário projetado. Os ganhos e as perdas atuariais gerados em cada exercício são reconhecidos de forma imediata em Outros Resultados Abrangentes. Os ativos dos planos estão posicionados em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente.

A provisão atuarial referente ao plano citado acima está registrada em “Provisão Atuarial - Plano de Pensão”

O ativo atuarial líquido registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2021 e 2020, relativo aos riscos de morte e invalidez do plano, é o seguinte:

1. Conciliação dos ativos e dos passivos atuariais

	31/12/2021	31/12/2020
	Visão	Visão
Total do passivo atuarial	77.094	79.348
Valor justo dos ativos	(163.871)	(172.297)
Passivo (ativo) líquido	(86.777)	(92.949)
Limitador dos ativos	66.056	66.719
Ativo atuarial líquido	(20.721)	(26.230)

Total de despesa reconhecida na demonstração de resultado

	2021	2020
	Visão	Visão
Custo do serviço corrente	1.907	1.771
Juros líquidos sobre o ativo/passivo atuarial, líquido	116	260
	2.023	2.031

Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes

	2021	2020
	Visão	Visão
(Ganhos) atuariais reconhecidos imediatamente	(10.623)	15.277
Efeito limitador	4.913	(31.215)
Custo total reconhecido em outros resultados abrangentes	(5.710)	(15.938)

Movimentação do (ativo) passivo atuarial líquido

	2021	2020
(Ativo) do Plano em 01/01	(26.230)	(42.171)
Despesas do exercício	7.457	9.669
Contribuições da Fundação no exercício	(5.814)	(6.625)
(Ganhos) atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes	3.866	12.897
(Ativo) do Plano em 31/12	(20.721)	(26.230)
Ativo atuarial reconhecido no balanço	20.721	26.230

Movimentação do passivo atuarial

	2021	2020
Passivo atuarial em 01/01	79.348	96.639
Custo do serviço corrente	7.457	9.669
Juros sobre o passivo atuarial	4.634	5.971
Contribuição de participantes vertidas no ano	186	-
(Ganhos) atuariais do exercício	(14.531)	(32.931)
Passivo atuarial em 31/12	77.094	79.348

Movimentação dos ativos dos planos

	2021	2020
Valor justo dos ativos do plano em 01/01	172.297	172.100
Benefícios pagos no exercício		
Contribuições da patrocinadora	5.814	6.625
Contribuições de participantes	186	-
Rendimento esperado dos ativos do plano no exercício	10.728	11.226
(Perdas) / ganhos atuariais sobre os ativos	(25.154)	(17.654)
Valor justo dos ativos do plano em 31/12	163.871	172.297

Despesas previstas para o exercício de 2022

	Visão
Custo do serviço corrente	7.041
Juros líquidos sobre o ativo/passivo atuarial líquido	(2.028)
Total de despesas previstas para 2022	5.013

Premissas atuariais

2021	Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	Taxa de crescimento salarial futuro	Índice nominal anual de reajuste dos benefícios previdenciários	Idade prevista para aposentadoria	Taxa utilizada para desconto a valor presente do passivo atuarial
Visão	6,37%	6,35%	3,50%	Elegibilidade do benefício de aposentadoria	6,37%

OBS.: Todas as taxas são nominais.

Além das premissas acima, foram adotadas outras premissas, como segue:

1. Taxa de inflação: 4,00%
2. Fator de capacidade para salários e benefícios: 98%
3. Rotatividade: Tábua Experiência Rotatividade Visão 2015-2017
4. Tábua de entrada em invalidez: *Light* - Fraca suavizada em 30%
5. Tábua de mortalidade: AT2000 *Basic* suavizada em 50%, segregada por sexo
6. Tábua de mortalidade de inválidos: RP-2000 *disabled female*.

2020	Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	Taxa de crescimento salarial futuro	Índice nominal anual de reajuste dos benefícios previdenciários	Idade prevista para aposentadoria	Taxa utilizada para desconto a valor presente do passivo atuarial
Visão	6,65%	5,47%	3,80%	Elegibilidade do benefício de aposentadoria normal	6,65%

OBS.: Todas as taxas são nominais.

Além das premissas acima, foram adotadas outras premissas, como segue:

7. Taxa de inflação: 4,00%;
8. Fator de capacidade para salários e benefícios: 98%;
9. **Rotatividade:** Tábua Experiência Rotatividade Visão 2015-2017;
10. **Tábua de entrada em invalidez:** *Light* - Fraca suavizada em 30%;
11. **Tábua de mortalidade:** AT2000 *Basic* suavizada em 50%, segregada por sexo;
12. Tábua de mortalidade de inválidos: RP-2000 *disabled* masculina.

Rendimento esperado de longo prazo dos investimentos

	2021	2020
Percentual de alocação dos ativos dos planos		
Instrumentos de capital	13,26%	11,42%
Instrumentos de dívida	82,11%	83,60%
Outros	4,63%	4,98%
	100%	100%
Retorno esperado dos ativos dos planos		
Instrumentos de capital	6,37%	6,65%
Instrumentos de dívida	6,37%	6,65%
Outros	6,37%	6,65%
Total	6,37%	6,65%

Histórico dos ativos e dos passivos observados

	2021	2020
Valor presente das obrigações	77.094	79.348
Valor justo dos ativos	163.871	172.297
Superávit	66.719	33.290

Calendário de benefícios a serem pagos nos próximos exercícios

	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante
Planos de pensão definida	14.149	13.781	13.354	12.894	12.336	55.429

18. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Fundação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, incidentes sobre a receita (ISS de 5% e PIS/COFINS 3,65% - regime cumulativo deduzido do PIS folha de pagamento recolhido no exercício); e incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSSL 34%).

19. Instrumentos financeiros

A Fundação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Fundação não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros “Não derivativos”

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A seção 11 do Pronunciamento técnico PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O Pronunciamento técnico PME descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

Nível A – A melhor evidência do valor justo é o preço cotado para ativo idêntico (ou ativo similar) em mercado ativo. Este normalmente é o preço corrente de compra;

Nível B - Quando os preços cotados estão indisponíveis, o preço de contrato de venda fechado ou transação recente para ativo idêntico (ou ativo similar) em transação em bases usuais de mercado entre partes conhecedoras e interessadas fornece evidência de valor justo;

Nível C – Se o mercado para o ativo não está ativo e quaisquer contratos de venda fechados ou as transações recentes envolvendo ativo idêntico (ou ativo similar) por si só não são uma boa estimativa de valor justo, a entidade deve estimar o valor justo utilizando outra técnica de mensuração.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Fundação está classificado como Nível B (representado pelas aplicações financeiras).

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2021, a Fundação está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Fundação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Fundação. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Em relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Fundação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI e dos fundos de renda fixa.

20. Avais, fianças e garantias

A Fundação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2021 e 2020.

* * *

Américo Teixeira Mattar
Presidente

Márcia Priscila de Oliveira
Contadora
CRC 1SP 292888